

Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, Corteva e Confederação dos Agricultores de Portugal voltam a pôr em relevo o talento rural no feminino

PROJETO “RESERVA DO VALE VELHO” VENCE 4º EDIÇÃO DO PROGRAMA TALENTA

- Com o objetivo de continuar a contribuir para o futuro rural, Corteva Agriscience e CAP voltam a premiar novos projetos desenvolvidos por mulheres empreendedoras no Dia da Mulher.
- 4ª edição do programa Talenta somou mais de 250 candidaturas em território nacional.
- Projeto “Reserva do Vale Velho” é o grande vencedor da 4ª edição do programa Talenta

Lisboa, 7 de março de 2024 – Num país onde apenas 33% das mulheres lideram projectos agrícolas e pecuários, o programa Talenta premiou ontem os novos projetos rurais liderados por empreendedoras femininas. Uma iniciativa da [Corteva Agriscience](#) e da (CAP) Confederação dos Agricultores de Portugal, cuja 4ª edição já somou mais de 250 candidaturas em território nacional.

Por ocasião do Dia Internacional da Mulher e de forma a colocar em relevo a sua importância no futuro do panorama rural português, 3 novos projetos foram hoje reconhecidos e revelados na cerimónia de entrega de prémios da **4ª Edição do Programa Talenta**, de onde saiu uma vencedora e duas finalistas.

Ana Teresa Matos, foi a grande vencedora da 4ª edição com o projeto “**Reserva do Vale Velho**” cujo objetivo é continuar a recuperar a área degradada de “Casal das Pias” com reflorestação das espécies nativas, prática de agricultura sustentável e a preservação da cultura local.

Filha de pais biólogos e apaixonada pela natureza desde a infância, Ana Teresa Matos, formou-se em biologia e ecologia e na “**Reserva do Vale Velho**” em Folgosinho, no município de Gouveia, onde a economia circular e a sustentabilidade são um objetivo presente e futuro.

Por outro lado, a empreendedora rural **Diana Costa** recebeu um dos prémios de finalista com a sua “**Quinta da Mourisca**”, um projeto familiar do Alendouro que visa revitalizar a região, combinando tradição e inovação na produção de alimentos orgânicos. As mulheres desempenham um papel crucial na Quinta da Mourisca, representando 70% da equipa. A sustentabilidade é uma prioridade, com práticas para reduzir o desperdício e a reutilização de recursos.

A finalista decidiu seguir o seu interesse por gestão e sustentabilidade, matriculando-se em cursos e programas relacionados. Acredita na importância de revitalizar o mundo rural e promover a ligação entre as áreas urbanas e rurais para explorar o potencial do interior português, na zona de Agrobom, no município de Alfândega da Fé.

E, finalmente, **Diana Rego**, obteve também o prémio de finalista pelo seu projeto “**Criatura**”, um projeto local que trabalha diretamente com pequenos agricultores, transformando excedentes de plantas aromáticas e frutas em produtos inovadores. Além de dar uma nova vida a produtos com menor valor comercial, este projeto valoriza também a profissão dos pequenos agricultores, reduzindo o desperdício alimentar e contribuindo para a economia local e conservação da biodiversidade. Todos os produtos são formulados com matérias-primas biológicas portuguesas e certificadas, promovendo práticas agrícolas sustentáveis.

Diana Rego desenvolveu um interesse pela natureza e pela agricultura, influenciada pelos seus avós agricultores. Tendo notado as dificuldades dos pequenos agricultores locais em rentabilizar as suas colheitas, inspirou-se nessa realidade e no desejo de ter um papel ativo na comunidade para criar a marca “**Criatura**”, em Penafiel.

As três vencedoras vão ter acesso a um programa de formação (e-commerce, redes sociais, plano de negócios, técnicas comerciais, etc.) promovido pela CAP para dotar os projetos de mais ferramentas de trabalho e métricas de sucesso e a vencedora do primeiro prémio irá receber ainda um apoio financeiro de 5.000 € para a implementação do seu projeto.

O programa TalentA, foi lançado em 2021 pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e pela **Corteva Agriscience, a maior empresa agrícola 100% listada no mundo, e uma referência em sementes sob a sua marca líder Pioneer®, proteção de culturas e agricultura digital**, com o objetivo de empoderar as empreendedoras rurais e capacitar os seus projetos com formação e financiamento, contribuindo para a sua expansão.

Durante o evento, **Clara Serrano**, Vice-Presidente da Unidade Comercial do Sul da Europa na Corteva Agriscience transmitiu o seu agradecimento às finalistas: “Por mais um ano estamos muito orgulhosos por ajudar a elevar o papel das mulheres rurais na agricultura, que apesar das barreiras sentidas ano após ano, não baixam os braços e continuam empenhadas em revitalizar o mundo rural e liderar a transformação positiva do panorama rural nacional. Na Corteva, sabemos que as mulheres são a espinha dorsal do mundo rural e acreditamos que a formação e o apoio financeiro são a chave de sucesso para a implementação de qualquer projeto. É com muito agrado que concluímos a 4ª edição deste programa e reforçamos a nossa missão é continuar a empoderar as mulheres rurais em prol de um futuro agrícola mais sustentável e com mais igualdade”.

Por sua vez, **Luís Mira, Secretário-Geral da CAP destacou que:** “as 3 novas vencedoras são um impulso para o sector, com projetos que se distinguem pela sustentabilidade e reabilitação rural. É este o caminho que acreditamos para a sobrevivência da cadeia agrícola e pecuária”.

O júri, composto por representantes especializados de ambas as entidades, avaliou diferentes critérios que vão desde a inovação, o combate à desertificação, o impacto e a sustentabilidade dos projetos inscritos, o empoderamento económico até à possibilidade de réplica de negócio. Graças ao Programa TalentA, a Corteva já conseguiu empoderar mais de mil mulheres rurais de 9 países, incluindo Portugal.



Sobre a Corteva Agriscience

A Corteva Agriscience é uma sociedade global com capital aberto que opera exclusivamente no setor agrícola e que oferece o portfólio mais completo da indústria aos produtores agrícolas de todo o mundo - incluindo uma mistura equilibrada e diversificada de sementes, produtos para a proteção das culturas e soluções digitais centradas em maximizar a produtividade para aumentar a produção e os lucros. Com algumas das marcas mais reconhecidas na agricultura e um canal de tecnologia e produtos líder da indústria bem posicionado para impulsionar o crescimento, a empresa está comprometida em colaborar com os acionistas ao longo do sistema alimentar à medida que cumpre a sua promessa de melhorar as vidas daqueles que produzem e daqueles que consomem, com a garantia de um progresso para as gerações futuras. A Corteva Agriscience tornou-se uma sociedade anónima independente no dia 1 de junho de 2019, sendo que anteriormente era a Divisão de Agricultura da DowDuPont. Pode encontrar mais informações em www.corteva.com.

Siga a Corteva Agriscience no Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e YouTube.

Sobre a CAP

A CAP é uma organização sócio-profissional agrícola que agrupa cerca de 250 organizações de todo o país, as quais se traduzem em Federações, Adegas, Associações Regionais, correspondentes às principais zonas agrícolas de Portugal, Associações Especializadas por sector técnico e Cooperativas. A missão da CAP é defender os interesses da agricultura portuguesa no País e no estrangeiro, salvaguardando sempre a componente económica da actividade, na defesa de uma vida digna e de qualidade para todos os agricultores que desejam continuar a sua actividade.

Contacto de imprensa para mais informações: Media Consulting

Mónica Rodrigues | Tel. 91 661 39 53 | monica.rodrigues@mediaconsulting.pt